

UHE BELO MONTE

No Dia da Árvore, CCBM destaca ações ambientais realizadas para preservação e recuperação da cobertura vegetal



Berçário do Viveiro, ambiente propício para a germinação das sementes

São inúmeros os benefícios que a vegetação nos oferece. As árvores atuam no combate à poluição, o que contribui para melhorar a qualidade do ar, reduzir o calor e a incidência direta de raios solares. Elas também são importantes para a retenção das águas das chuvas, fazendo com que se infiltrem no solo, diminuindo a erosão e o assoreamento dos rios e reduzindo, desta forma, a ocorrência de enchentes. Mais do que isso, as árvores também nos fornecem alimento, madeira para construção de móveis, casas, e etc., e matérias primas para o papel e vários outros produtos.

Um item tão importante da natureza não poderia deixar de ser valorizado. Hoje, 21 de setembro, comemora-se o Dia da Árvore e o CCBM, desde o início de suas atividades, promove uma série de ações para garantir não apenas a preservação da floresta, mas também para conscientizar seus funcionários. Tudo em prol de um único objetivo: um planeta mais verde, limpo e saudável.

Tamãha é a importância das florestas que o Consórcio construiu uma estrutura especial para recuperação da vegetação arbórea local: o Viveiro de Mudãs. Trata-se de uma área reservada para a produção, multiplicação e cultivo de plantas até que se tornem aptas para serem plantadas nas áreas atingidas pelas obras, através do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

O Viveiro foi construído em uma área de 20 mil m². No local, atualmente, há cerca de 30 espécies sendo produzidas, entre elas o jatobá, ipê, seringueira, jenipapo, mogno, diversas espécies de faveiras, urucum, murici, macharimbé, bandarã e cajã.

O trabalho do Viveiro começa com a coleta de sementes na mata ou em locais que apresentem espécies de interesse. Após a coleta, é feita a limpeza e, se necessário, a quebra de dormência das sementes (processo que faz a quebra da casca da semente utilizando ferramentas ou deixando-as de molho na água, visando acelerar o tempo de germinação). Após essa fase, faz-se o plantio em sacolas.



Área de rustificação das mudãs, que ficam ao sol por aproximadamente 30 dias

Sua sugestão será sempre bem-vinda. Escreva o que gostaria de ler na próxima edição e envie para o e-mail ccbm_comunicacao@consorciobelomonte.com.br

Localizado na Unidade Sítio Canais e Diques, o Viveiro é composto basicamente por dois setores. O primeiro é chamado de berçário. Trata-se de uma área protegida por tela (sombrite), que produz um ambiente mais controlado no que diz respeito à incidência de sol e irrigação. Neste local é feito o plantio das sementes e plântulas (mudas recém germinadas) provenientes da sementeira ou de coletas. As mudas permanecem no berçário por um período de aproximadamente dois meses, variando de acordo com a espécie.

O segundo setor destina-se a preparar as mudas para que possam ser levadas a campo (rustificação), para plantio em local definitivo. Ao sair do berçário, as mudas são colocadas a pleno sol por um período aproximado de trinta dias. Nos dois setores há um sistema de irrigação, que garante umidade necessária para cada estágio de desenvolvimento (brotação, floração e frutificação) das espécies produzidas.

Contudo, antes da instalação do Viveiro, outras ações ambientais já haviam sido executadas no âmbito do PRAD, entre elas a priorização de áreas já impactadas para implantação das obras, o controle de processos erosivos nas atividades de movimentação de solos, a armazenagem da camada de solo vegetal para posterior cobertura das áreas a serem recuperadas, entre outras.

Associadas aos programas de paisagismo e humanização dos canteiros são realizadas atividades como a implantação de praças, o ajardinamento no entorno dos escritórios e plantio de árvores no interior e de arbustos junto às telas de cercamento dos condomínios. O objetivo é criar áreas mais confortáveis para a permanência e circulação dos funcionários e visitantes.



Monitoramento do plantio



Plantio de espécies arbóreas no Travessão 27

Sua sugestão será sempre bem-vinda. Escreva o que gostaria de ler na próxima edição e envie para o e-mail ccbm_comunicacao@consorciobelomonte.com.br